

BRINCADEIRAS E HISTÓRIA NA PROMOÇÃO DE VÍNCULOS

Cuidado em saúde; Escuta; Promoção de vínculos

Introdução

O trabalho aqui relatado possui entrelaces entre algumas temáticas do encontro nacional de residência, para tanto, trabalhar-se-á dentro da temática “Humanização, vínculo e escuta”, que também vêm de encontro com algumas atividades desenvolvidas com um grupo de pessoas idosas em uma unidade de saúde da família, a qual há a inserção da residência multiprofissional em saúde, através do residente e preceptor de serviço social da referida unidade.

O grupo teve iniciativa por uma agente comunitária de saúde, e está sendo desenvolvido com demais membros da equipe de saúde, em suas diversas áreas. A atividade escolhida para o relato teve como objetivo relembrar as brincadeiras possíveis na infância e realizado algumas brincadeiras, atreladas ao convívio social, saúde e direito de acesso à cultura, visando a humanização do cuidado, combate ao isolamento social e ampliação do vínculo e escuta. Atividade esta, desenvolvida em sequência do encontro anterior (a qual havia sido trabalhada de forma lúdica sobre o estatuto da pessoa idosa).

Métodos

O serviço social através da preceptora e residente conduziram as atividades iniciais, neste encontro e iniciaram a atividade com a escuta de todos, através de roda de conversa, sobre as brincadeiras e histórias na infância. Posteriormente, foi conduzido pelo serviço social, a brincadeira “telefone sem fio”, a qual possuía algumas frases verdadeiras e falsas em relação a saúde e neste momento foi aproveitado o ensejo e trabalhado sobre as fake news na saúde e seus prejuízos no dia a dia. Nessa ocasião, foi instigado ainda, sobre a importância e o direito da convivência social, do direito ao acesso à cultura e arte e ao esporte e lazer os quais são direitos humanos fundamentais, assegurado na Constituição Federal do Brasil de 1988. Bem como, foi disponibilizado um informativo sobre quais lugares de acesso da cultura, arte, esporte e serviços de convivência social, dentro do município.

Resultados / Discussão

Dentre os relatos na roda de conversa e brincadeira, pode ser observado o quanto este grupo teve sua infância negada. Seja através da ausência de tempo para brincar, seja no direito de estudar, pois todos relataram estar trabalhando para auxiliar no sustento da família, a qual pouco tempo ou nenhum era destinado à brincadeiras e o quanto essa situação reflete nos dias atuais. Pois, o acesso à cultura e arte, esporte e lazer e a convivência social ainda são elementos a serem conquistados em suas vidas diárias.

Considerações Finais

Diante o exposto, e perante a apreensão de saúde ampliada, a qual dentre outras questões visa que a saúde-doença é o resultado da interação de diversos fatores, não apenas biológicos, vislumbra-se o quão essencial é fazer as interconexões com as demais políticas e áreas para a perspectiva de prevenção em saúde. Bem como, o quanto o processo de vínculo e escuta se faz de suma importância na relação de cuidado e relações interpessoais e o quão a humanização visa garantir uma acolhida mais eficiente respeitando a autonomia e protagonismo do usuário da saúde, materializadas através da participação constante dos participantes do grupo.

Imagens Anexas



Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 2017.